

SELEÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA O CULTIVO DO FEIJÃO INTERCALAR EM CAFEZAIS

M. Martins
R. Santinato
A.W.R. Garcia
O.A. Silva
J.P. Figueiredo*

Face à motivação nacional, por parte do Governo, através do Ministério da Agricultura, para plantio de feijão, objetivando a auto suficiência do produto, o IBC-GERCA, através de suas Projeções no Campo empenhou-se na tarefa do plantio intercalar do mesmo na lavoura cafeeira.

Para dar suporte ao Programa, instalou-se vários Campos de Observação, com estudo de diferentes tecnologias — sistemas de produção — para o feijão intercalar, objetivando avaliar os resultados e selecionar o mais apropriado.

No presente trabalho são apresentados dados dos Campos de Observação conduzidos em solos de cerrado, em Minas Gerais.

O plantio do feijão foi feito no início de março/80 (feijão da seca) com a variedade Carioquinha. Para cada tratamento (tipo de tecnologia) plantou-se a área correspondente a 3 ruas de café, com 20 metros de comprimento, sendo plantadas 3 fileiras de feijão por rua de café.

Os campos foram instalados em Três Pontas, Carmo da Cachoeira, Campestre, Patrocínio, Carmo da Mata e Bom Sucesso.

As análises do solo, antes da instalação dos campos, são apresentadas a seguir:

Locais	pH	Ca + Mg mE/100 cc	Al mE/100 cc	P ppm	K mg/100 cc
Três Pontas	4,9	1,0	0,6	1	84
Carmo da Cachoeira	5,4	3,4	0,1	1,5	96
Campestre	5,1	2,2	0,1	2,5	104
Carmo da Mata	4,7	1,0	1,9	2	45
Bom Sucesso	4,4	1,3	1,6	3	40

Em Três Pontas, Carmo da Cachoeira e Campestre, foram utilizados, nos tratamentos respectivos, conforme quadro 1, os seguintes níveis: Calagem de 1,5 t/ha; fósforo 200 kg de superfosfato simples por

* Engenheiros Agrônomos do IBC-GERCA.

ha; NPK-200 kg de 5-30-10/ha; foliar de 0,6% de sulfato de zinco mais 0,3% de ac. bórico mais uréia a 1%, mais sulfato de Mg a 1%.

Nos campos de Patrocínio, Carmo da Mata e Bom Sucesso usou-se lavouras de café com calagem anterior utilizando-se, nos tratamentos: NPK 4-14-8 (à razão de 5 g/cova de feijão) e foliar 15-30-15 a 0,5%.

Os resultados de produção de feijão foram incluídos no quadro 1.

Conclusões

- 1) O uso da calagem isolada, mesmo aplicada até 15 dias antes do plantio do feijão, apresentou resultados benéficos sobre a produção.
- 2) A calagem mais o fósforo foi superior ao calcário isoladamente.
- 3) O uso de NPK mais calagem apresentou a melhor produção.
- 4) O uso de adubação foliar e o inoculante pouco influiu sobre a produção.

QUADRO 1 - Resultados de produção de feijão, em kg/ha, para 6 localidades de Minas Gerais, em campos com diferentes níveis de tecnologia - 1980

TECNOLOGIAS	L o c a i s					
	Tres Pontas	Carmo Cachoeira	Campestre	Carmo da Mata	Patroc.	Bom Sucesso
Sõ calagem	262	328	530			
Calagem + P	548	610	489			
Calagem + NPK	663	827	687			
Calagem+NPK+foliar	531	826	604			
Calagem+P+inocul.	648	766	408			
NPK(Calagem ant.)				787	925	1.293
NPK+foliar(cal.ant.)				859	1.008	1.312
Sem adubo (Calagem anterior)				400	275	859
Sem adubo	171	184	269			

Obs.: Foram aplicados níveis de tecnologia dentro dos conceitos de tecnologia mínima, racional e racional melhorada.